

O POLIMORFISMO C(-260)-T DO PROMOTOR DO GENE DO RECEPTOR CD14 DE MONÓCITOS NÃO ESTÁ ASSOCIADO COM A INCIDÊNCIA DE REVASCULARIZAÇÃO DA LESÃO ALVO PÓS-IMPLANTE DE STENT INTRACORONÁRIO.

Teixeira, L., Zimmermann, L., Franco, C., Nitta, H.C., Rödel, A.P., Moriguchi, E., Alho, C., da Silva, S., Manfroí, W., Iturry-Yamamoto, G., Zago, A.J. Unidade de Hemodinâmica, Serviço de Cardiologia/Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre/RS. Departamento de Medicina Interna/Faculdade de Medicina/UFRGS, Faculdade de Biociências/PUCRS, Porto Alegre/RS. HCPA/UFRGS.

Fundamentação: o processo inflamatório esta associado com reestenose pós-implante de stent intracoronário. Em uma população japonesa, o polimorfismo C(-260)-T do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos estava associado com reestenose (Shimada e cols. JACC 2001; 37: 40A).

Objetivos: estudar a possível associação entre este polimorfismo e a incidência de revascularização da lesão-alvo (RLA) pós-implante de stent, em uma população da região sul do Brasil.

Casística e métodos: Delineamento: estudo longitudinal.

Pacientes e métodos: 107 pacientes submetidos a implante de stent foram genotipados para o polimorfismo C(-260)-T (por PCR e digestão, com a enzima de restrição Hae III). Variáveis analisadas: genótipo, idade, sexo, índice de massa corporal, fatores de risco para doença coronária e as características angiográficas da lesão-alvo.

Resultados: a frequência dos genótipos não estava em equilíbrio de Hardy-Weinberg (teste $\chi^2 < 0,05$). No seguimento de 6 meses, 18 pacientes (16,8%), foram submetidos a RLA por apresentar sintomatologia compatível com reestenose. Os pacientes foram divididos em dois grupos conforme o genótipo, G 1: pacientes com o genótipo TT, (19 pacientes, 17,8%) e G 2: pacientes com os genótipos GG + GT (88 pacientes, 82,3%). A incidência de RLA foi de 15,8% no G1 e de 17% no G2. Quando comparadas as curvas livres de RLA, não houve diferença significativa entre ambos os grupos (log rank: $p= 0,95$). A incidência de RLA foi similar também para outros fatores de risco analisados.

Conclusão: o genótipo TT do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos não esta associado a uma incidência maior de RLA pós-implante de stent intracoronário em uma população da região sul do Brasil.